



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL IMAGENS DA JUSTIÇA, CURRÍCULO E EDUCAÇÃO JURÍDICA

Organizações curriculares, conhecimento e relações de poder: um estudo com base na teoria sociológica de Basil Bernstein

Renato Duro Dias – PPGE/UFPel

Afra Suelene de Sousa - PPGE/UFPel

Dra. Maria Cecília Lorea Leite PPGE/UFPel

Este trabalho, vinculado a dois projetos de pesquisa de estudantes do Doutorado em Educação do Programa de Pós-graduação em Educação da UFPel, tem como objetivo analisar as organizações curriculares de dois cursos de graduação de universidades públicas do Sul do Brasil, o do Curso de Direito da Universidade Federal do Rio Grande, FURG e do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, UFPel, tem como base a teoria sociológica de Basil Bernstein com a finalidade de contribuir com elementos para reflexionar sobre as mudanças na organização curricular e do conhecimento nos cursos em análise. Argumenta-se que tal referencial tem se mostrado produtivo para problematizar diferentes estruturas de currículo e, desta forma, enfrentar os desafios que implicam pensar a produção, a reprodução e a mudança cultural, bem com as arenas de conflito e os espaços existentes nesses contextos. Neste sentido, entre outros, utiliza-se os conceitos de classificação e enquadramento, mediante os quais o autor estuda as relações de poder e controle social para o que a força de classificação é considerada o meio através do qual as relações de poder se transformam em discursos especializados e a força do enquadramento diz respeito ao meio pelo qual os princípios de controle se convertem em regulações especializadas das relações pedagógicas, que imprimem certa distribuição de poder. A partir desses referenciais o autor propicia o estudo de como os conceitos que vem a estabelecer distintas modalidades de prática pedagógica, proporcionam os princípios necessários para os estudantes elaborarem textos legítimos, ou seja, trabalhos ou atividades discentes, que se identifiquem como passíveis de um processo de avaliação. Para Bernstein qualquer currículo envolve princípios segundo os quais se confere estatuto especial a alguns conteúdos e se estabelece uma relação aberta ou fechada entre eles. Mediante a forma de relação que os conteúdos de estatuto mais elevado mantêm entre si, distinguem dois tipos de currículo: o currículo de coleção e o

<http://imagensdajustica.ufpel.edu.br/>

REALIZAÇÃO:



APOIO:





I SEMINÁRIO INTERNACIONAL IMAGENS DA JUSTIÇA, CURRÍCULO E EDUCAÇÃO JURÍDICA

currículo de integração, diferenciando-os entre si pelo nível de especialização de cada um deles. Nos modelos de coleção os conteúdos mantêm entre si uma relação fechada, as fronteiras entre as categorias discursivas estão bem demarcadas, tendendo a um isolamento entre os conhecimentos transmitidos, como se apresenta seguidamente o currículo do Curso de Direito da FURG. Por outro, nos currículos tipo integração, predomina uma ideia centralizadora, no qual as fronteiras entre as categorias discursivas são bastante tênues, tendendo a possibilitar a comunicação e a aproximação entre os diversos campos especializados, como tende a se apresentar a organização curricular do Curso de Enfermagem da UFPel. Defende-se a teoria sociológica de Basil Bernstein para embasar o presente estudo por acreditar que ela pode ser um contributo importante para a discussão dos modelos curriculares em questão e, portanto, ser um potencial instrumento de mudança. A partir dos documentos analisados percebe-se que o currículo de Direito/FURG é do tipo coleção, pois possui um conhecimento que está organizado em conteúdos isolados, cada professor no seu campo pode, dentro de certos limites prescritos, seguir um caminho próprio. Nessa organização curricular, há uma tendência à hierarquização do conhecimento, e assim as relações de poder e controle tendem a se fortalecer e se centralizar, prioritariamente nas mãos de quem diz o que deve ser o currículo, em geral o corpo diretivo ou comissão de currículo. Neste currículo, a pedagogia é didática e os critérios de avaliação independentes. O currículo do curso de Enfermagem/UFPel se aproxima do currículo do tipo integração, posto que as disciplinas constituem-se em eixos temáticos, em que os conteúdos estão subordinados a uma ideia central reduzindo assim o isolamento e, portanto, as especializações, já que agrega num todo mais amplo conteúdos antes fragmentados. Os professores compartilham as atividades, tarefas, o que implica em uma pedagogia comum. Na pesquisa, verificou-se que o currículo do curso Enfermagem/UFPel está sendo operacionalizado por todos os professores, e, sendo assim, observa-se que as relações de poder e controle estão tendentemente diluídas, já que boa parcela da comunidade acadêmica apropriou-se destas. Estas constatações se devem ao fato de que, como bem afirmou Bernstein (1996), as relações de poder e controle se traduzem nos termos classificação e enquadramento que poderão variar de forte a fraco dependendo como as vozes e as mensagens são percebidas. Assim, desta forma, o poder e o controle fundaram as estruturas sociais, possibilitando ou não a fluência das relações a nível mental, sejam elas internas ou coletivas. Nos currículos tendentes a integração como as relações de poder e controle são mais tênues, as categorias de classificação e enquadramento tendem a ser fracas. Neste estudo podem ser percebidas as diferentes estruturas organizacionais do conhecimento e de currículo e, por assim de dizer, como as relações de poder e de controle se manifestam, por vezes em classificações mais fortes, com estruturas de comunicação mais rígida, hierarquia e espaços bem demarcados, e um tendente vácuo democrático. Estas estruturas, típicas dos currículos por coleção, como é o do Direito/FURG, são pouco

<http://imagensdajustica.ufpel.edu.br/>

REALIZAÇÃO:



APOIO:





I SEMINÁRIO INTERNACIONAL IMAGENS DA JUSTIÇA, CURRÍCULO E EDUCAÇÃO JURÍDICA

permeáveis e bem especializadas, o que pouco pode contribuir para a construção de instâncias democráticas e, portanto, de mudança.

Palavras- chave: currículo - conhecimento – poder – integração - coleção

<http://imagensdajustica.ufpel.edu.br/>

REALIZAÇÃO:



APOIO:

